

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL – UNINTER
Curso de Licenciatura em Artes Visuais

ELENIR MUNDINI

O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS
ARTES VISUAIS

FRANCISCO BELTRÃO – PR

2018

ELENIR MUNDINI

**O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS
ARTES VISUAIS**

Trabalho de conclusão do curso de
Licenciatura em Artes Visuais do
Centro Universitário Internacional
UNINTER.

Orientador: Rosele Maria Piccoli

FRANCISCO BELTRÃO – PR

2018
FICHA DE APROVAÇÃO

ELENIR MUNDINI

O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS
ARTES VISUAIS

Monografia aprovada como requisito parcial à obtenção do título de Graduação,
Curso de Licenciatura em Artes Visuais, Centro Universitário Internacional
UNINTER, pela seguinte banca examinadora:

Coordenadora Eliane Minetto

Prof. Paula Giseli Algeri Gramola

Francisco Beltrão, novembro de 2018.

Dedico este trabalho a minha filha Andriélla, que sempre me apoio e incentivou a cursar uma faculdade. Sempre esteve comigo compartilhando todos os processos de elaboração deste projeto e de todos os trabalhos ao longo do curso de graduação, não permitindo que eu desistisse, mesmo diante de tantas dificuldades. Muito obrigada, te amo filha.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que está sempre guiando e iluminando meu caminho e permitiu a conclusão dessa nova etapa da minha vida.

Aos meus filhos Andriéle e Fagner, meu marido Antônio, minha nora Carol, genro Eder e a toda minha família, que sempre torceram por minhas conquistas e acreditaram no meu sonho.

A todos os professores que ao longo do curso ampliaram meus conhecimentos e ajudaram de forma indireta na elaboração desse trabalho. Em especial as professoras do polo presencial da Uninter de Francisco Beltrão, Paula e Silvana, e as coordenadoras Eliane e Marli, por todo apoio e ajuda nesses anos de graduação. E as professoras de estágio Soneide, Elci e Marli, que tiveram paciência e me ajudaram nos momentos que precisei.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, meu muito obrigada.

“A obra diante dos nossos olhos, que nos tira o chão e mexe com nossos sentimentos mais profundos nos testemunha que se trata de arte na mais pura expressão”.

(José Artur Molina)

RESUMO

A presente pesquisa visa analisar a importância do Barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais. Apresentar a vida e obra do escultor Aleijadinho, no contexto histórico que viveu, suas contribuições para a arte, e a superação do artista após a doença degenerativa, a qual dividiu em dois tempos suas obras (antes e depois da doença), após a enfermidade suas obras se tornam marcantes e expressivas, dessa forma fugindo de um modelo português e dando um estilo de singularidade brasileira, possibilitou uma arte mais livre para outros artistas, onde através da arte poderia passar sentimentos, alegrias, tristezas e emoções. Tendo como objetivo verificar possíveis formas de ensinar sobre a escultura barroca de Aleijadinho nas aulas de Artes Visuais. O estudo se concentra em demonstrar a importância do barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais, de uma aprendizagem significativa no processo de motivação dos alunos na constante busca do conhecimento. Dessa forma, percebe-se que através das Artes Visuais os alunos aumentam sua capacidade de expressão e de percepção de mundo, sendo uma importante forma de linguagem. Assim, foi realizado uma revisão bibliográfica, onde se concluiu que o artista Aleijadinho teve grande influência na escultura barroca brasileira e que o educador tem papel fundamental de passar o conhecimento para seus educandos nas aulas de Artes Visuais, dessa forma o ensino e o fazer artístico sobre o barroco brasileiro irá despertar no aluno sua capacidade de expressão.

Palavras-chave: Barroco. Artes Visuais. Aleijadinho.

SUMÁRIO

RESUMO.....	7
1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS VISUAIS.....	12
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa bibliográfica será apresentada a história da arte barroca, vida de Antônio Francisco de Lisboa, suas obras de arte e quais contribuições para o ensino das artes visuais, como a arte barroca pode fazer parte do contexto escolar. Abordando seu período histórico, levantando questões sobre o caminho que os artistas da época barroca percorreram para realizar seus trabalhos, em especial Antônio Francisco de Lisboa o Aleijadinho, que tem esse apelido por ser acometido por uma doença degenerativa, deixando-o com movimentos restritos.

A arte Barroca chegou ao Brasil no século XVIII, transplantado pelos portugueses, uma arte que nasceu na Itália e foi se espalhando pelo mundo, e aqui no Brasil passa a ter sua própria singularidade.

De acordo com Lourival Gomes Machado (2003):

“A predominância no nosso estilo foi a do funcional-construtivo em relação ao ilusório-decorativo dos europeus. Nosso barroco é mais objetivo e claro, enquanto o europeu é mais rebuscado, detalhe facilmente verificável na arquitetura das igrejas no Brasil”. (MACHADO, 2003 apud PERIGO, 2016, p. 75).

A vida de Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, e suas obras de arte no período Barroco, assim como as duas fases em que seu trabalho artístico foi dividido. A técnica e material como a madeira de cedro e a pedra-sabão que aleijadinho usava para entalhar e esculpir. Na arquitetura trouxe inovações com linhas valorizando a composição dos objetos tridimensional, que eram mantidas a mais de duzentos anos.

Contribuições para o conhecimento no ensino das artes, enriquecendo a formação com significados despertados através das obras de arte. Sua arte barroca no contexto escolar aborda seu período histórico, levantando questões sobre o caminho que os artistas da época barroca percorreram e influenciaram na cultura brasileira, em especial Aleijadinho que teve esse apelido por ser acometido por uma doença degenerativa, deixando-o com movimentos restritos.

O ensino das artes visuais fomenta e amplia da aquisição de conhecimento e potencialidades no processo cultural por parte do aluno, a arte é como um organismo vivo, que está constantemente se modificando, isso acontece por fatores que envolve a sociedade como política e sociais, econômicos e culturais. Neste sentido é muito

importante o estudo no contexto histórico através das artes, podemos viver o passado e o futuro, que através dos tempos nos proporciona o contato com este caminho, para o entendimento com a história da arte e seus acontecimentos.

Contribuindo para a formação humana e o desenvolvimento da sociedade, no tempo em que passa abrangendo sua estética ou temática, contextualizar, apreciar e o fazer artístico através da arte traz para o educando novo conhecimento, onde ele pode se expressar e expor suas ideias, ampliar sua visão com o mundo ao seu redor fazendo parte de sua própria história.

No Brasil o barroco varia de uma região para outra, nas regiões mais ricas onde temos a mineração e o açúcar encontramos talhas douradas e esculturas refinadas, nas regiões mais pobres o trabalho é mais simples. Conforme Proença (2003), a partir desse movimento sobre a história da arte pode-se notar a busca por materiais para o processo artístico em todas as regiões do país. Boa parte da população principalmente jovens não tem conhecimento sobre arte, as fontes literárias são importantíssimas para entender o processo histórico e cultural como um todo. Com aspectos significativos facilitando a compreensão das obras de arte, suas emoções e seus encantamentos.

O Ensino de Artes Visuais fomenta a ampliação da aquisição de conhecimentos e potencialidades por parte do aluno. A arte é como um organismo vivo, que está constantemente se modificando, isso acontece por fatores que envolvem a sociedade políticos e sociais, econômicos e culturais. Neste sentido é muito importante o estudo da arte no tempo em que se passa abrangendo sua estética ou temática, contextualizar, apreciar e o fazer artístico traz ao educando o conhecimento do trabalho artístico. Através da Arte o aluno pode se expressar, expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor.

O tema proposto neste trabalho são as Produções Brasileiras em Artes Visuais. Tendo como delimitação do tema Aleijadinho e a escultura Barroca no Brasil e sua importância para o ensino das Artes Visuais.

O estudo levanta os seguintes questionamentos: Como as obras de Aleijadinho auxiliaram na história do Barroco no Brasil? E quais foram as contribuições que trouxe em suas obras para o ensino das artes visuais?

Verificar possíveis formas de ensinar sobre a escultura barroca de Aleijadinho nas aulas de Artes Visuais é o objetivo geral desse trabalho.

Para alcançar esse objetivo é importante:

- Conhecer a biografia de Aleijadinho;
- Identificar suas contribuições para o Barroco brasileiro;
- Analisar quais questionamentos trouxe com suas obras no ensino das Artes Visuais;
- Verificar a importância do Barroco para o ensino das Artes Visuais.

O tema pesquisado Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil e sua importância para o ensino das Artes Visuais, decorreu de informações levantadas ao longo da formação acadêmica. A pesquisa visa colaborar para o conhecimento da vida e das obras de Aleijadinho e suas contribuições para o Barroco brasileiro e sua importância no ensino das Artes Visuais.

O interesse pelo tema partiu por ser de um artista com limitações pela sua doença degenerativa, Aleijadinho esculpia suas obras grandes e expressivas, não teve reconhecimento em vida, suas obras só foram reconhecidas após sua morte. Pelo material e as técnicas utilizadas, dando movimento e dramaticidade em seu trabalho. A necessidade da pesquisa implica em enfatizar a importância do Barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais.

Esse tema vem questionar o interesse da comunidade escolar para um estudo mais aprofundado sobre as obras do barroco brasileiro na história, antes e depois da doença, e o que Aleijadinho queria passar com seus traços marcantes, com o movimento e a dramaticidade de seus trabalhos. Quais as influências, contribuições e a importância do barroco para o ensino das Artes Visuais.

2 O BARROCO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS

A arte barroca nasceu no início do século XVII, na Itália. O barroco apresenta características próprias em cada localidade. Manteve conexões importantes em dois momentos da história ocidental: a Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica. Para o domínio da igreja Católica, a opção era ser retratista contribuindo para a ação catequizadora. Chegou na América Latina com os missionários Jesuítas. E no Brasil veio com as missões colonizadoras da Companhia de Jesus.

Segundo Pinto (2006, p.16), “A arquitetura barroca é uma forma de propagar a fé na Igreja e no Estado, por isso, as principais construções são igrejas e edifícios públicos”.

Para D’Angelo, Aleijadinho e sua obra trouxeram inovações arquitetônicas, suas obras são geradas no ambiente cultural de um ambiente artístico muito além das fronteiras de Portugal. Aleijadinho dá um novo caminho para a arte que a mais de duzentos anos era tradição portuguesa, ele ditou novas linhas e formas na arquitetura religiosa no Brasil colônia.

De acordo com o professor D’Angelo:

Sua contribuição na arquitetura inicia na segunda metade do século XVIII em Minas, o que se poderia chamar hoje de uma linha de valorização da qualidade intelectual do projeto, tão bem explicitado na igreja de São Francisco de Ouro Preto, que busca valorizar tanto a composição tridimensional do objeto como a composição arquitetônica do edifício que na época era entendida como o conceito de “engenho” ou criatividade reconhecida do artista. (D’ANGELO, apud SOARES, 2014).

“A arquitetura é para o barroco um esqueleto que deve ser recoberto de carne” (Bardi, 1975, p.68 *apud* PERIGO, 2016, p.58), um exemplo disso são as igrejas que por fora parecem serem simples, mas em seu interior é bem decoradas e cheias de riquezas, como a igreja de São Francisco, em Salvador, seu interior é todo recoberto de ouro, seu pátio na parte interna é revestido de azulejos que eram trazidos de Portugal.

Aprofundar na história da arte barroca do tempo Brasil Colônia como uma perspectiva historiográfica mais aberta, assim podemos compreender o início dos estudos sobre história de Minas.

“Naquele momento, era moda o uso de tonalidades de azul sobre fundo branco. A arte da azulejaria começou a chegar ao Brasil a partir do século seguinte, com a importação de exemplares painéis portugueses, executados com a finalidade de cobrir as paredes e enriquecer assim as construções arquitetônicas” (CAVALCANTE; CRUZ, 2002 *apud* PERIGO, 2016, p. 82).

De acordo com o Portal São Francisco, a vida de aleijadinho sabe-se muito pouco há relatos de que a provável data de seu nascimento o ano 1738, e que seu sepultamento teria sido em 1814 dessa forma indica que sua idade era de 76 anos, era pequeno mulato deforme, a misteriosa doença que sofreu nos últimos anos de sua vida deixou com que ele ficasse com o rosto deformado com dificuldades para andar, seus dedos ficaram tortos, ele tinha medo de ser visto em público e passou a trabalhar escondido por toldos, para esculpir as ferramentas eram amarradas em suas mãos. Mesmo com dificuldades não deixou de trabalhar continuou a esculpir.

O professor André D'Angelo, comenta sobre porque comemorar o bicentenário da morte de Aleijadinho:

Entendo que essa comemoração dos 200 anos é uma maneira de reforçar o fato e o personagem histórico e chamar para sua importância dentro do contexto no qual sua contribuição foi reconhecida pelo tempo, como de alta relevância e significação cultural. (D'ANGELO *apud* SOARES, 2014).

Tomar conhecimento do barroco brasileiro é de fato saber sobre a colonização e a história de arte que se modificou no passar dos tempos com artistas que queriam expressar, mostrar sobre sua realidade seu cotidiano não vivendo um modelo importado de arte a ser seguido.

De acordo com Costa (2010):

Esse rico repertório ornamental envolve inumeráveis motivos, como os geométricos e florais, ou como os que representam a forma humana, assim como as formas artificiais, que sofreram mutações e degenerações através dos séculos, sendo muitas vezes desconhecidos os significados que encerram e as possibilidades de leitura visual e simbólica, assim como a análise conceitual que esse tipo de conhecimento pode possibilitar. (COSTA, 2010, p.23 *apud* PERIGO, 2016, p. 81)

Auguste Saint-Hilaire *apud* Bury (2006, p. 98), afirma que “há um certo ar de grandeza que indica um talento natural extremamente pronunciado neste artista que nunca viajou e não teve exemplos que o instruíram”.

De acordo com o Portal São Francisco (2017), o surgimento de um novo estilo de Arte no Brasil, o Barroco, também conhecido como Estilo Colonial. Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho é considerado o maior artista brasileiro desse

período, nasceu em Vila Rica no ano de 1730. Era filho de uma escrava com um mestre-de-obras português. Iniciou sua vida artística ainda na infância, observando o trabalho de seu pai que também era entalhador, aos 14 anos concluiu sua primeira obra.

Aleijadinho era muito respeitado nos meios artísticos da capitania de Minas Gerais, com seus trabalhos de arquitetura, escultor, entalhador e imaginário. Com a descoberta da pedra sabão matéria prima da região abre-se novos caminhos em sua arte.

Por volta de 40 anos de idade, começou a desenvolver uma doença degenerativa nas articulações e passou a ter ajuda de outros três escravos, que lhes amarravam as ferramentas nas mãos para que pudesse entalhar na pedra sabão. O apelido “Aleijadinho” advém da enfermidade de caráter deformadora.

Segundo o Portal São Francisco (2017):

“A obra de Aleijadinho mistura diversos estilos do barroco. Em suas esculturas estão presentes características do rococó e dos estilos clássico e gótico. Utilizou como material de suas obras de arte, principalmente a pedra-sabão, matéria-prima brasileira”.

Pinto (2006, p.17) afirma que “Em sua origem o barroco evidenciava a ideia de exagero, mau gosto e falta de lógica em relação ao estilo clássico do renascimento, a exuberância das formas e dramaticidade são suas principais características”.

No ensaio crítico “O Aleijadinho”, no ano de 1928, Mario de Andrade analisa a obra do escultor barroco. Nesta análise ele notou que as obras de aleijadinho eram baseadas na história social da época e na sua própria história de vida. Apesar de ser um modelo português aleijadinho deu a própria singularidade brasileira como a cultura de Minas Gerais.

Perigo (2016, p. 61) cita que “Mario de Andrade enfatiza que o artista Aleijadinho era mulato e produzia sua arte com base nas singularidades do Brasil”.

De acordo com Katiucya Perigo:

Mario de Andrade foi um dos primeiros a notar que a doença dividiu em duas fases nítidas a obra de Aleijadinho: a fase sã em Ouro Preto, que se caracteriza pela serenidade equilibrada e a clareza magistral, e a fase da enfermidade, em que surge um sentimento muito mais gótico e expressionista. (PERIGO, 2016. p.61).

Podemos notar que na fase anterior a doença, suas obras são marcadas pelo equilíbrio, harmonia e serenidade, algumas obras desta época são: Igreja São Francisco de Assis, Igreja Nossa Senhora das Mercês e Perdões (ambas na cidade de Ouro Preto). Profeta Daniel (pedra sabão), Santuário de Bom Jesus de Matosinhos (Congonhas-MG).

Segundo Proença (2003, p. 209), “as esculturas de Aleijadinho para o santuário de Bom Jesus de Matosinhos formam um momento único de forte comunicação de emoções religiosas e de beleza dentro da arte brasileira”.

De acordo com o Portal São Francisco (2017), após a doença Aleijadinho começa a dar um tom mais expressionista às suas obras de arte. É neste período o conjunto de esculturas: Os Passos da Paixão e Os Doze Profetas da Igreja de Bom Jesus de Matosinhos, na cidade de Congonhas do Campo. Aleijadinho tinha mais de 60 anos quando foi chamado a esculpir os 12 profetas em pedra sabão e as 66 figuras em cedro que compõem os passos da Via Crucis, no Santuário de Nosso Senhor de Matosinho. O trabalho artístico formado por 66 imagens religiosas esculpidas em madeira e 12 feitas de pedra-sabão, é considerado um dos mais importantes e representativos do barroco brasileiro.

Proença, afirma que:

“Com esse movimento estético teve início a busca, que a partir de então será continua, tanto de técnicas e materiais construtivos como de motivos para as criações artísticas nacionais. A técnica da taipa de pilão na arquitetura, o uso da pedra-sabão na escultura de Aleijadinho e os azuis e vermelhos, tão ao gosto do povo, na pintura de Ataíde, são exemplos suficientes para demonstrar que o Barroco marcou o início de uma arte brasileira que procura afirmar seus próprios valores”. (PROENÇA, 2003, p. 209).

Aleijadinho tinha para suas obras um modelo português, mas sua forma de esculpir deu um estilo brasileiro, em suas obras fez com tanta perfeição que olhando suas estátuas nos dão sensação de dramaticidade nos rostos expressivos, e nas roupas com dobras parecem estar em movimento, em alguns de seus trabalhos Aleijadinho faz crítica a escravidão fazendo sua obra ficar estranha, com isso as pessoas questionavam sobre suas obras. Seus trabalhos foram praticamente todos voltados a religião católica, suas obras eram de santos, profetas e santa ceia.

Aleijadinho morreu na cidade de Ouro Preto no ano de 1814 (ano provável). O conjunto de sua obra foi reconhecido como importante muitos anos depois da sua morte.

Lemes (2012), afirma que:

O que Aleijadinho faz para a cultura brasileira em cinco décadas é colocar ao lado, guardadas as proporções, de um roteiro artístico que a Europa levou 300 anos para cumprir. O amanhecer da Arte Moderna nos arraiais brasileiros virou os olhos para esse homem do passado e fez a ele a devida vênua por colocar a nação em pé de igualdade com a formação cultural e artística do mundo ocidental. (LEMES, 2012, p.119).

A arte, numa perspectiva histórica, pode ser identificada como uma ciência que vem deslizando no tempo e espaço, percorrendo um longo caminho para ter seu reconhecimento institucional.

Segundo Silva (2010):

O ensino de Arte no Brasil, ao longo do tempo, passou por diversos métodos, na maioria das vezes importados sem a devida adaptação, desde a colonização com os jesuítas, impondo a separação entre a retórica e a manufatura e negando a cultura indígena, passando pelo século XIX com a negação do barroco em favor do neoclássico.

(SILVA, 2010, P.9).

Segundo Sulzbach (2017, p. 17) “O estudo de sua estrutura se norteia pela linha do tempo, objetivando uma contextualização que identifique, por exemplo, os motivos pelos quais uma obra de arte abrange determinada estética e/ou temática”.

O ensino das Artes Visuais é uma forma que o aluno tem de expressarem, com sua visão de mundo, o barroco tem todos os componentes para a integração nas diferentes disciplinas artísticas, com isso desenvolverem nas dimensões afetivas, motora e cognitiva. Utilizando as diferentes linguagens artísticas que compõem as Artes Visuais, tendo a oportunidade de construir, criar, recriar e inventar, tornando-se um sujeito ativo e crítico na sociedade.

De acordo com Ândrea Sulzbach (2017, p. 17), a disciplina de Artes Visuais demanda de conhecimento como qualquer outra área da educação, para isso é preciso que exista a contextualização sobre a época que a obra foi criada, é essencial para que o educando possa entender e compreender essa obra com totalidade e não apenas como um elemento do passado.

Silva (2010) afirma que:

“De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino das artes passou a ser um componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. (SILVA, 2010, P.9).

Quando se refere a arte devemos perceber que há uma mudança de pensamento no trabalho dos artistas levando a mudar a sua forma estética, este conceito deve ser levado para a sala de aula e trabalhado na metodologia para a produção no ensino nas artes visuais, criando um diálogo entre educação e arte com a literatura, contextualização.

Conhecer a história e o tempo em que em que o trabalho de arte foi feito. E o fazer artístico que pode ser desenvolvido através de oficinas usando materiais como por exemplo argila, tendo como base as esculturas barrocas. Apreciação saber ler uma obra de arte entender suas formas, texturas e cores no seu tempo.

De acordo com Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229), a disciplina de Arte deve abordar três etapas em sua metodologia, assim criou a proposta triangular do ensino da arte, que são elas:

1. Contextualização histórica (conhecer a sua contextualização histórica);
2. Fazer artístico (fazer arte);
3. Apreciação artística (saber ler uma obra de arte).

De acordo com Stor (2003):

A arte preenche as necessidades de expressão do ser humano pelo fato de ser cultivada como patrimônio cultural a humanidade. (...)pela produção cultural da criança, temos a possibilidade de aprender sua época, suas potencialidades para a criação e suas oportunidades de aprendizagem. (STOR,2003, p.65).

São esses, para a autora Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229) “Os requisitos de uma aula de arte e, quando não cumpridos, não estamos tratando de uma aula de arte, mas, sim, de artesanato”.

Este estudo teve como base uma revisão bibliográfica visando alcançar os objetivos propostos. Inicialmente, foi feito uma revisão bibliográfica onde foram apresentados os aspectos teóricos das obras de arte do artista Aleijadinho, o barroco brasileiro e o ensino das Artes Visuais no Brasil. A pesquisa foi realiza por meio de leituras a partir de livros, sites e artigos que tratam sobre o tema pesquisado.

Através da Arte se adquire novos conhecimentos e habilidades, fazem-se novas descobertas ao se expressar. A educação por meio da Arte ajuda no

desenvolvimento criativo e estético. A Arte é transformadora, libertadora e oportuniza novos caminhos para os alunos. Adquirir gosto pela Arte ocorre concomitantemente ao fato de nos tornarmos seres reflexivos, ativos e críticos no meio cultural e social na sociedade em que vivemos, possibilitando o entendimento do fazer artístico de cada época.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho abordou temas com relevância para os estudos das Artes Visuais através de estudo bibliográfico em livros, artigos e sites. Com a chegada da arte barroca ao Brasil no século XVIII trazida pelos portugueses. Em seguida teve a apresentação do principal artista da época Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, e um pouco sobre sua vida.

No decorrer vimos como a história da arte foi dividida em dois tempos importantes, o primeiro momento a fase sã do artista e a segunda fase já doente, pode-se notar que a provável mudança de expressão em suas obras tenha sido devida sua enfermidade.

Pode-se notar que o movimento barroco surgiu nos países Europeus, porém no Brasil ele teve suas próprias singularidades. Com isso, sua expressão marcante trouxe novas formas de se fazer arte.

O Ensino de Artes Visuais tem como propósito proporcionar possibilidades na vida dos alunos, e deve ser percebido como forma de construção do conhecimento, de compreensão do mundo e exteriorização de sentimentos. Assim sendo, a influência de Aleijadinho no barroco brasileiro é de grande relevância para vivenciarem suas experiências, se expressarem, ampliarem o conhecimento, desenvolverem o pensamento criativo e estético.

Considerando esta grande contribuição do barroco brasileiro no ensino das Artes Visuais, percebe-se a relevância deste ensino, pois é vivenciando a Arte desde cedo que se aprende a valorizar a cultura de uma sociedade. Para isso, é necessário um novo olhar sobre o Ensino de Artes Visuais nas escolas, pois para uma aprendizagem significativa é essencial o comprometimento do educador, como o planejado nas atividades, definição de objetivos a serem alcançados e utilização de materiais diversificados.

As reflexões apresentadas nesse trabalho foram de suma importância para ampliar o conhecimento da arte barroca brasileira no ensino das Artes Visuais. O educador é mediador entre o conhecimento e o educando, faz-se necessário sempre estimular os alunos a serem pesquisadores, despertando sua criatividade, incentivando habilidades como observar, imaginar, criar e sentir.

As obras de Aleijadinho auxiliaram para um processo de produção mais livre de arte, empregando volume, dramatização e expressão. A contribuição para o ensino das Artes Visuais se deu através de seu estilo de trabalhar com as mudanças de formas tanto nas esculturas como na arquitetura brasileira. Com isso o barroco brasileiro de Aleijadinho tem grande influência e importância para o ensino das Artes Visuais e para conhecer a cultura e a sociedade em que vivemos.

REFERÊNCIAS

BURY, Jonh. **Arquitetura e Arte no Brasil Colonial**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/files/johnbury.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2018.

LEMES, Jorge Pedro Barbosa. **O Barroco no Brasil: Arte e educação nas obras de Antônio Francisco Lisboa**. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2012%20-%20Jorge%20Pedro.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2018.

PERIGO, Katiucya. **Diversidade e resistência: a construção de um arte brasileira**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

_____. **Artes Visuais, história e sociedade: diálogos entre a Europa e a América Latina**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

PINTO, Carlos Augusto Ribeiro. **Patrimônio Histórico, Identidade Cultural e Turismo – O Barroco Mineiro**. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/270/3/2006_CarlosAugustoRibeiroPinto.pdf. Acesso em 19 jun. 2017.

Portal São Francisco. Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/biografias/aleijadinho>. Acesso em 07 jun. 2018.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo. Editora Ática, 2003.

SILVA, Elizangela Aparecida da. Et Al. **Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo**. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/4850/5029>. Acesso em 29 jun. 2018.

STOR, Norberto; Et al. **O despertar da sensibilidade na educação: O papel da arte no desenvolvimento da criança**. São Paulo: Instituto Presbiteriano Mackensi: cultura Acadêmica Editora, 2003.

SOARES, Verônica. **As contribuições de aleijadinho para a arquitetura brasileira**. Disponível em: <http://minasfazciencia.com.br/2014/10/27/as-contribuicoes-de-aleijadinho-para-a-arquitetura-brasileira/>. Acesso em 01 ago. 2018.

SULZBACH, Ândrea. **Artes Integradas**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

APÊNDICE

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Elenir Mundini

RU: 900971

TÍTULO DA MONOGRAFIA

O barroco brasileiro e sua importância no ensino das Artes visuais

TEMA DO PROJETO DE CURSO

O ensino da escultura por meio da obra de aleijadinho.

TEMPO DE DURAÇÃO

1 mês

PERIODICIDADE

Oficinas duas vezes na semana

CARGA HORÁRIA

Duas horas por encontro

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Fundamental I

JUSTIFICATIVA

O tema do projeto de curso decorreu de questões levantadas ao longo da formação acadêmica, especialmente durante o desenvolvimento da monografia. Na época começaram a surgir questionamentos sobre a utilização da produção artística escultura barroco brasileiro no ensino das artes visuais. Portanto buscou-se, propor o desenvolvimento do processo criativo na técnica, ou seja, por meio de leitura de imagens e da contextualização histórica, social e estética. Dessa forma, o projeto do

curso visa colaborar para que os alunos do ensino fundamental, mais especificamente das séries iniciais possam desenvolver sua criatividade por meio de análise da produção artística escultura barroco brasileiro, sobre a produção de escultura no sabão de Antonio Francisco de Lisboa. Desta forma, propõe-se um projeto de curso que englobe os seguintes eixos norteadores dos processos de ensino e aprendizagem em artes visuais, possibilitando para os alunos o fazer artístico, a leitura de imagens e a contextualização, histórica, social e estética, tornando conhecedores de obras de arte.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver semanalmente uma oficina teórico-prática de escultura por meio da literatura e imagens de Antônio Francisco de Lisboa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a identificação das principais características da literatura escultura barroco brasileiro por meio da obra de Aleijadinho.
- Possibilitar o debate a partir da literatura e da produção escultura de Aleijadinho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Através da arte podem ser abordadas diversas questões fundamentais importantes para o ensino no contexto escolar. O educador de artes visuais, tem como tarefa encaminhar o educando a fazer uma nova leitura de mundo, permitindo que este compreenda claramente quais são os conteúdos e os objetivos no objeto artístico na diversidade cultural em que vive.

Este artigo traz questões abordadas para a educação ensino das artes trazendo o barroco brasileiro como recurso metodológico, no contexto escolar com alunos das primeiras séries do ensino fundamental.

O método intervém no resgate e no aprofundamento da arte barroca brasileira, representada pelo artista Antônio Francisco de Lisboa conhecido como Aleijadinho, que deu a própria singularidade no seu trabalho.

Partindo desse pressuposto, a arte na educação escolar permite expandir o olhar, partindo de sua cultura local para aspectos mais amplos da sociedade, retratando e contribuindo para a história da sociedade.

De acordo com Stor (2003):

A arte preenche as necessidades de expressão do ser humano pelo fato de ser cultivada como patrimônio cultural a humanidade. (...)pela produção cultural da criança, temos a possibilidade de aprender sua época, suas potencialidades para a criação e suas oportunidades de aprendizagem. (STOR,2003, p.65).

Ao proporcionar o aluno no fazer artístico no contexto barroco brasileiro, permite o educando conhecer e se aprofundar no conhecimento da arte e seus conceitos, as atividades práticas são de suma importância para a interação do aluno para que tenha conhecimento sobre o conteúdo que está sendo estudado.

De acordo com Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229), a disciplina de Arte deve abordar três etapas em sua metodologia, assim criou a proposta triangular do ensino da arte, que são elas:

1. Contextualização histórica (conhecer sua contextualização histórica);
2. Fazer artístico (fazer arte);
3. Apreciação artística (saber ler uma obra de arte).

São esses, para a autora Ana Mae Barbosa (1978) *apud* Ândrea Sulzbach (2017, pg. 229) “Os requisitos de uma aula de arte e, quando não cumpridos, não estamos tratando de uma aula de arte, mas, sim, de artesanato”.

Conhecer a história e o tempo em que em que o trabalho de arte foi feito. E o fazer artístico que pode ser desenvolvido através de oficinas usando materiais como por exemplo argila, tendo como base as esculturas barrocas. Apreciação saber ler uma obra de arte entender suas formas, texturas e cores no seu tempo.

METODOLOGIA

1) Leitura de imagens, mas especificamente das esculturas de aleijadinho. Na primeira aula será apresentada a literatura de aleijadinho e fotos de algumas de suas obras de arte. Será explicado como decorreu o processo de suas obras e quais materiais eram usados; 2) Análise de documentário sobre a produção literária de

aleijadinho; investigação das esculturas barrocas com a literatura no processo criativo de aleijadinho. Na segunda aula apresentação dos materiais para a atividade prática e iniciar a escultura, onde cada aluno escolhe uma imagem como base para realizar seu trabalho, a escultura é de livre escolha e pode ser algo que faça parte da sua cultura; 3) Desenvolvimento de oficina de escultura com sabão (escultura desenvolvida com base na literatura de aleijadinho). 4) Avaliação do processo criativo. Para o processo de avaliação será desenvolvido de forma processual a partir de exercícios individuais com a observação da escultura com sabão, os critérios de avaliação que nortearão o projeto educacional visam propiciar que os alunos identifiquem as formas, volume, texturas e expressões, assim como a tridimensionalidade, reconhecendo a importância desses elementos visuais nas esculturas. A análise de produção da escultura será no desenvolvimento de escolha de estilo pessoal de cada aluno. Por fim retomar todos os pontos das aulas anteriores fazendo uma análise do conteúdo aprendido no decorrer das aulas.

REFERÊNCIAS

- STORI, Norberto; Et Al. **O despertar da sensibilidade na educação: O papel da arte no desenvolvimento da criança**. São Paulo: Instituto Presbiteriano Mackensi: cultura Acadêmica Editora, 2003.
- SULZBACH, Ândrea. **Artes Integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017.